



EDITORIAL

No segundo número da segunda edição de 2023 da Revista Textos Graduados, intitulada "Do Concreto ao Imaginário: Realidades Plurais", contamos com seis artigos de autores de todo o Brasil que discorrem sobre pontos da realidade concreta e cultural do nosso país.

No artigo de abertura desta edição, de nome "**A SAÚDE NO COMBATE À PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL**", a autora traça a linha do tempo da pandemia de COVID-19 no Brasil, apresentando dados sobre a vacinação, mortalidade, disseminação do vírus e gestão política da crise sanitária. Destacando a atuação do Governo Federal frente à pandemia, a autora revela a ameaça ao direito universal à saúde que decorreu, principalmente, devido à omissão e descoordenação da administração de Bolsonaro.

O artigo "**CENA CIGANA ARTÍSTICA: MUSICAR INTERÉTNICO, LUTAS E IMAGINÁRIOS**" explora os efeitos do contato interétnico entre ciganos e não-ciganos em uma cena musical em São Paulo. A pesquisa etnográfica revela como dançarinas, músicos e artistas constroem significados e trajetórias, criando uma localidade conjunta através da música. A investigação destaca a música como ferramenta de luta e sobrevivência, evidenciando a multiplicidade de identidades e a mistura de brasilidades e ciganicidades na "cena cigana artística".

No artigo "**TEMOS O DIREITO DE IMAGINAR: IMAGINAÇÃO SOCIAL A PARTIR DA INTELECTUALIDADE NEGRA DIANTE DA COLONIALIDADE**", a autora busca discutir os conceitos de biópolis, necrópolis e negrópolis, embasando-se nas reflexões de Jaime Alves, Aimé Césaire, Frantz Fanon e Achille Mbembe com o intuito de abordar o racismo socioespacial contra o negro na sociedade. A partir disso, são debatidas formas de resistência à desumanização oriunda da colonialidade, apontando como principal recurso a imaginação social, a qual a efetividade é explorada empiricamente por meio da análise da obra Quarto de Despejo (1994), de Carolina Maria de Jesus.

Já o artigo "**TRILHAR A MEMÓRIA E RETOMAR A HISTÓRIA: NARRAÇÕES CONTRA COLONIAIS DO PRINCÍPIO DA DIÁSPORA AFRO-INDÍGENA NO CEARÁ**" pontua a trajetória da diáspora afro-indígena na região do estado nordestino para além da narrativa colonial e de sincretismo. Perpassando por conceitos históricos e antropológicos, o artigo demonstra as narrativas de resistência e rememoração que foram criadas e celebradas na interação entre as populações africanas, indígenas e europeias no Ceará.

No artigo de nome "**RESTAURANTE DA TIA ZÉLIA: FIXAÇÃO, PATRIMONIALIZAÇÃO E GENTRIFICAÇÃO EM UMA VILA OPERÁRIA**", o autor analisa o processo de fixação, patrimonialização e gentrificação da Vila, tendo como ponto focal o restaurante da Tia Zélia, famoso por ser frequentado por uma elite de esquerda. A partir da literatura dos estudos urbanos e do conceito de "gentrificação por dentro", o estudo revela como as contradições internas do bairro contribuem para sua transformação e preservação, oferecendo uma nova perspectiva sobre a dinâmica urbana de Brasília.

Em "**MOBILIDADE URBANA E O USO DE TRANSPORTES ALTERNATIVOS NO DISTRITO FEDERAL**", artigo que fecha nosso volume, os autores exploram a dinâmica do espaço urbano no Distrito Federal sob uma perspectiva sociológica, focalizando os deslocamentos diários e a histórica segregação socioespacial. A análise abrange os trajetos casa-trabalho, os movimentos pendulares e as variadas formas de transporte utilizadas pelos moradores. O artigo investiga os fatores que impulsionam a escolha por transportes alternativos, revelando como a segregação socioespacial molda as preferências dos cidadãos e o cenário de mobilidade urbana na região.